

27 de agosto

## Douglas MacArthur

O insensato despreza a instrução de seu pai. Provo 15:5.

Na primavera de 1898, aos dezoito anos de idade, Douglas MacArthur prestou exame para entrar na escola de West Point e passou. Ele estava radiante até naquele dia em junho, quando seu pai, o Tenente Coronel Artur MacArthur, recebeu uma nova missão.

"Você foi indicado para ser general-de-brigada dos voluntários que lutam na guerra contra a Espanha. Você deve ir para as Filipinas assumir seu cargo", dizia a carta de Washington.

- Papai, isto é maravilhoso! - proferiu Douglas. - O senhor não está feliz em ajudar os filipinos a conseguirem sua liberdade?

- Sim, filho. Estou orgulhoso por poder participar dessa luta. Eles merecem a liberdade, depois de quase quatrocentos anos de colonização. Todo homem merece ser livre.

- Eu vou com o senhor - decidiu Douglas. - Quem quer estudar guerra por um livro quando pode participar numa guerra real? Quero tomar parte na luta também. Vou me alistar agora mesmo!

- Não tão rápido, meu filho - protestou o pai. - Sente e ouça o que eu tenho a dizer. Esta não é a última guerra que será travada. Esteja certo que haverá muitas nos próximos anos. Haverá maiores batalhas do que essa que está acontecendo agora. Prepare-se. Vá para West Point.

- Mas, papai...

- Seu pai está certo, Douglas - concordou sua mãe. - Se você quer fazer do exército a sua carreira, então você precisa aprender disciplina e estratégia em West Point. Quando terminar, você será um oficial, pronto a ajudar diretamente nas lutas como seu pai está fazendo. Você o fará melhor e com mais prazer se estiver bem preparado.

- Está bem - concordou Douglas. - Eu irei para West Point.

Ao final de sua vida, ele escreveu em sua biografia: "Aos dezoito anos espantei-me quão pouco meus pais entendiam; anos depois, maravilhei-me por quão sábios eles foram!"